

## ENFERMAGEM PEDIATRICA

### FATORES DE RISCO PARA PARTOS PREMATUROS E ASSISTENCIA DE ENFERMAGEM

NADIENE DE MATOS OLIVEIRA<sup>1</sup>

ANA TAMIRES RIBEIRO JUSTO DE OLIVEIRA<sup>2</sup>

RUBENS RODRIGUES FEITOSA<sup>3</sup>

RUBIA ALVES BEZERRA<sup>4</sup>

SIMONY DE FREITAS LAVOR<sup>5</sup>

ANA PAULA DE SOUZA SALDANHA<sup>6</sup>

**INTRODUÇÃO:** O parto prematuro é quando há o nascimento do bebê entre a 22ª e 37ª da semana gestacional. Esse tipo de parto tem aumentado em relação ao total de nascimentos no Brasil. Esse tipo de parto é desencadeado por inúmeras causas. Torna-se necessário que os profissionais de enfermagem realizem um atendimento objetivando identificar as possíveis causas e adotar métodos preventivos. **OBJETIVO:** Identificar através de uma análise literária os fatores de riscos que induzem a prematuridade fetal e mostrar a importância do atendimento da enfermagem. **MÉTODO:** Refere-se a um estudo de revisão da literatura do tipo descritivo com abordagem qualitativa efetivado na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) a partir de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO). O estudo foi realizado no mês de abril de 2018. Foram utilizados os seguintes descritores: pré-termo AND fatores de risco AND cuidados de enfermagem. Os critérios inclusivos para elaboração do trabalho foram: os artigos que estivessem disponíveis gratuitos que atendessem a temática, nos últimos 5 anos. Como critério de exclusão foram os trabalhos repetidos e aqueles que não estivessem

---

<sup>1</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do grupo de debate em saúde coletiva (GDESCO). Email: nadieneigt@hotmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão juventude e saúde. Membro do grupo de debate em saúde coletiva (GDESCO). Membro do projeto de extensão educação, gênero, erotismo e sexualidade (PEGES). Email: annynha.enfmb@gmail.com

<sup>3</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Membro do centro acadêmico de Enfermagem - CAENF. Email: rubensrfeitos@gmail.com;

<sup>4</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Email: rubia.bezerra@hotmail.com;

<sup>5</sup> Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão educação em saúde e sexualidade. Membro do projeto de pesquisa e extensão em saúde cardiovascular e cerebrovascular (GPESCC). Email: simonylavor21@gmail.com

<sup>6</sup> Enfermeira graduada pela Universidade Regional do Cariri, Unidade Descentralizada de Iguatu – CE. Pós-graduanda em UTI, Urgência e Emergência pela Faculdade Integrada do Cruzeiro (FIC). E-mail: annapaula9272@hotmail.com. COREN: 534.321/CE.

de acordo com o tema, totalizando 7 artigos para a análise e construção da pesquisa. **RESULTADOS:** Muitos são os fatores que contribuem para a ocorrência de partos prematuros, pode ser citado: o nível socioeconômico da gestante, devido à falta de recursos para investir em uma alimentação adequada, e a um acompanhamento mais especializado com a utilização de exames de imagem e outros que possam ser solicitados; os extremos de idade materna, menor de 14 anos, por não estarem totalmente preparadas para este processo, e maior de 39 anos, por ser classificada uma gestação de risco; uso de drogas lícitas e ilícitas, que chegaram até o feto pela via transplacentária; acompanhamento pré-natal insuficiente, quando a gestante tem um número menor de consultas preconizadas pelo Ministério da Saúde; gestações gemelares; além de fatores biopsicossociais. Diante do exposto vê-se a necessidade da atuação do enfermeiro no rastreamento das principais condições clínicas que possam ocasionar o parto prematuro em mulheres que estão dentro do grupo de riscos. O enfermeiro exercendo o seu papel profissional deve realizar exame físico, coleta de dados socioeconômicos, colhendo informações relevantes. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que os fatores contribuintes para o parto prematuro seja a faixa etária menor que 14 anos e maior que 40 anos, gestações gemelares, mulheres de raça branca, usuárias de drogas lícitas e ilícitas. O enfermeiro pode ajudar no incentivo ao pré-natal, onde mulher vai ter todo o acompanhamento, viabilizando possíveis riscos que podem existir na gestação e isso pode intervir para um possível parto prematuro.

#### **REFERÊNCIAS:**

GONÇALVES, Eduardo et al. Incidence and risk factors for retinopathy of prematurity in a Brazilian reference service. **São Paulo Medical Journal**, [s.l.], v. 132, n. 2, p.85-91, 2014.

Características dos partos pré-termo em hospital de ensino do interior do sul do Brasil: análise de 6 anos. Porto Alegre: **Revista da Amrigs**, 2016.

Impacto do monitoramento telefônico de gestantes na prevalência da prematuridade e análise dos fatores de risco associados em Piracicaba, São Paulo, BRASIL. Rio de Janeiro: **Cad. Saúde Pública**, 2016.

**DESCRIPTORES:** Pré-termo. Fatores de risco. Cuidados de Enfermagem.